

**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE RONDÔNIA – IESUR
FACULDADES ASSOCIADAS DE ARIQUEMES – FAAR**



**RELATO INSTITUCIONAL
2015-2017**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

**Ariquemes-RO
Março de 2018**

I – BREVE HISTÓRICO DA IES

O Instituto de Ensino Superior de Rondônia – IESUR é uma instituição de Ensino Superior mantida pela FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL E EDUCATIVA CRISTÃ DE ARIQUEMES - FAECA, pessoa jurídica de direito privado - sem fins lucrativos sediada no município Ariquemes em Rondônia.

A Instituição iniciou suas atividades em 2000, abrindo novas perspectivas para educação e o desenvolvimento socioeconômico da região de Ariquemes e municípios limítrofes. Hoje, o IESUR possui seis cursos em funcionamento, todos na modalidade presencial: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Farmácia e Psicologia.

O Instituto de Ensino Superior de Rondônia sempre priorizou a qualidade do ensino calcado nos princípios básicos da política estabelecida para o ensino superior: a expansão, a diversificação de áreas de atuação, a avaliação e a qualificação /modernização. Diante destes quatro pilares, foram traçados os objetivos para o IESUR desde seu credenciamento. E principalmente cumprir a sua missão “Servir a comunidade, provendo-a de conhecimentos e gerando recursos importantes para o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural de Ariquemes e região, buscando contribuir sempre para o bem-estar da sociedade de modo a participar no esforço pela melhoria da qualidade de vida”.

O IESUR mantém seus propósitos de crescimento e continuidade, alicerçada nos preceitos de responsabilidade social e ambiental, aproximando-se cada vez mais da comunidade e promovendo a necessária aliança entre o ensino, a extensão e a investigação científica, contribuindo com o desenvolvimento social, cultural e econômico da cidade de Ariquemes e região.

As ações e atividades do Instituto de Ensino Superior de Rondônia são regidas pelos preceitos constitucionais, pela legislação e normas específicas da educação em âmbito nacional. Os instrumentos legais e normativos são importantes para tomada de decisão nas suas atividades administrativas e acadêmicas dos IESUR: Conselho Nacional de Educação – CNE, Ministério da Educação – MEC, Secretaria de Regulação e Supervisão do Ensino Superior – SERES, Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa – INEP, além de toda a legislação pertinente às instituições de ensino superior.

O IESUR está localizado na Avenida Capitão Sílvio, 2738 no Setor das Grandes Áreas no Município de Ariquemes – Rondônia a 200 km da capital Porto Velho. No ranking é a terceira cidade do estado com população estimada de 107.245 mil pessoas (IBGE, 2017).

É um município que carece de profissionais qualificados, por isso é relevante o oferecimento de cursos de nível superior para suprir essa necessidade. O IESUR vem mantendo projetos sociais de categoria permanente, listados no Relatório Final de Avaliação Institucional 2015-2017.

II – CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

O IESUR vem trabalhando ao longo desses anos, a fim de alcançar melhoria nos resultados das avaliações externas institucionais e de curso. Constantemente vivencia o processo de avaliação interna por meio de atividades citadas pela Comissão Própria de Avaliação, pela Diretoria Geral, Pedagógica e Acadêmica, por

meio de aplicação de instrumentos para a realização de avaliações diagnósticas cujo objetivo é mapear as potencialidades e fragilidades na oferta de cada curso.

Por meio desses processos são identificadas as necessidades relativas às dimensões propostas pelo instrumento de avaliação de cursos de graduação do INEP que geram reflexões e provocam, com vistas a aprimorar o desempenho da gestão acadêmica dos cursos.

Em 2015, o IESUR recebeu duas Comissões do MEC, uma para fins de Recredenciamento no dia 26 a 23 de maio de 2015 dos Cursos de Enfermagem e Farmácia os quais obtiveram CC = 3 e a outra para Autorização de Curso Ciências Contábeis, que recebeu também CC = 3, no dia 26 a 29 de julho de 2015. Em 2016 e 2017 o IESUR não recebeu comissões do MEC.

Com relação à Avaliação Institucional, o IESUR obteve conceito 3. Nos itens apontados pelos avaliadores externos em que a IES obteve conceito abaixo de 3, foram executadas ações de melhoria conforme consta no Relatório de Avaliação Institucional de 2016. E ainda, outros aspectos apontados pela comissão avaliadora do MEC também foram sanados: regimento da CPA, representação do corpo técnico administrativo no CONSUP. Além de outras ações para melhorar o conceito 3 das outras dimensões, foram consideradas as avaliações do ENADE, CPC, CC e IGC. O IESUR cumpriu a Diligência instaurada em 17 de fevereiro de 2016, no Processo nº 201307845 - Recredenciamento do Instituto de Ensino Superior de Rondônia – IESUR.

III – PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de avaliação obedeceu ao cronograma de atividades da CPA, contido no **Plano de Autoavaliação Institucional 2015 - 2017**. Desde 2015, a CPA

As metodologias utilizadas pela CPA para compor este Relatório foram: através das apresentações dos processos e resultados da avaliação desenvolvida no IESUR, com destaque para o Programa de Avaliação: Relatório de Autoavaliação 2015 a 2017, PDI 2014-2018, Plano de Ação Institucional, e Projeto Político Pedagógico, Relato Institucional 2015-2017 e Relatórios de Avaliações Externas,

Avaliação Institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da IES, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorreu em três momentos: Avaliação do docente por componente curricular (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes); II. Avaliação dos cursos (semestralmente e envolvendo docentes e discentes); III. Avaliação Institucional Geral (anualmente e envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada); e IV. Comparativo do período de 2015 a 2017.

A Avaliação da Instituição de 2017 teve por objetivo identificar a Evolução Institucional no período de 2015-2017, através da atuação do IESUR por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos, para isso, foram consideradas obrigatoriamente dez dimensões, contemplando: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, pesquisa e investigação científica, pós-graduação; a extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade; políticas de recursos humanos; organização e gestão; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao estudante; e a sustentabilidade financeira da instituição.

Todo o processo de avaliação institucional do IESUR foi desenvolvido obedecendo-se aos seguintes princípios básicos: I. Planejamento: envolve ações prévias ao lançamento dos questionários, como: atualização dos membros da Comissão (quando necessário); análises do Programa de Autoavaliação (quando necessário); reuniões entre a equipe da Comissão para definição e comunicação de assuntos como: revisão/validação dos questionários, novas metodologias e tecnologias, datas de aplicação, dentre outros II. Divulgação/Sensibilização: comunicação de impacto para toda comunidade interna sobre as atividades da autoavaliação institucional planejadas para o ano por todos os segmentos envolvidos; III. Aplicação dos Questionários: disponibilização dos questionários (validados) na forma eletrônica no Sistema de Autoatendimento (site do IESUR) pela equipe da TI da IES, no Portal do Egresso. IV. Coleta e Análise de Dados: os dados e informações são coletados de forma quantitativa e qualitativa em período pré-definido. Os dados de cada curso serão coletados automaticamente via Sistema por um técnico da CPA, transformados em Relatórios para facilitar a análise dos dados em relação à média institucional de cada indicador: V. Apresentação dos resultados e disponibilizá-los por curso à Diretoria Geral e Pedagógica e à Coordenação de Curso para análise.

IV – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Instituto de Ensino Superior de Rondônia - IESUR incumbiu-se de sistematizar, articular e socializar o diagnóstico decorrente dos processos avaliativos, dentre outras atividades. O diagnóstico que subsidiou o Relatório Final 2017 foi os Relatórios e Relatos de 2015, 2016 e 2017 o Relatório da Avaliação Externa - 2015, com apontamentos satisfatórios em sua maioria, isso foi alvo de análise e embasou a construção do plano de melhorias acadêmicas e administrativas. Assim sendo, foi registrada na sequência, a síntese dos resultados apurados. Participaram da Avaliação Institucional Geral:

Analisando os resultados da Avaliação Institucional e a evolução da IESUR no período de 2015-2017 e comparando-o com o que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Planos de Metas e Objetivos e outros documentos apresentados, a Comissão verificou-que o IESUR conseguiu atender quase a totalidade das metas. .

Com relação ao **Ensino**, houve expansão de mais um curso de graduação (Ciências Contábeis), porém há necessidade de implantar cursos de pós-graduação lato sensu, principalmente no Curso de Direito (previsto para 2018). Em **2016**, foram implantados cursos de pós-graduação, no entanto, devido a baixa procura e concorrência considerável, a abertura de especializações ficou inviabilizada, havendo a necessidade da IES fazer pesquisa com os alunos dos últimos períodos a respeito das preferências de cursos de pós-graduação lato sensu. Assim, foram implantados dois cursos de Pós-graduação na área da saúde, Enfermagem Terapia Intensiva e Farmácia Clínica. Quanto à graduação, nota-se ainda que a IES tem se esforçado no incremento da interdisciplinaridade nos cursos do IESUR, em especial, por meio do Projeto Leitura e Vivências Interdisciplinares, bem como na construção da grade curricular e ementas. Existem cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu (mestrado profissional) com inscrições abertas desde 2017 no site do IESUR. Em 2018, inicia-se a pós-graduação lato sensu em Análises Clínicas.

Quanto à **Pesquisa**, a IES não mediu esforços para melhorar esse quesito, com a constituição dos Núcleos de Pesquisa e Extensão (NUPEs) em diversas

áreas, bem como na construção das linhas de pesquisa para cada curso. Observa-se que a IES tem um perfil extensionista forte, porém, a pesquisa ainda está em fase de construção na cultura da organização, mesmo assim, houve um aumento considerável no desenvolvimento de pesquisa as quais foram apresentadas em eventos interno e externo. E ainda, foram publicados, capítulos de livros e artigos científicos. Os projetos de pesquisa foram oriundos dos Núcleos de Pesquisa e Extensão em Direito, em Saúde, em Administração. A quantidade de publicações em periódicos e apresentação de trabalhos de pesquisa em eventos tem aumentado, conforme consta no Relatório Final da Avaliação Institucional 2015-2017. Neste período foram atualizados: o Programa de Iniciação Científica, o Regimento da Coordenação de Pesquisa e Extensão. Outro ponto a ser mencionado quanto à Pesquisa é a Revista Olhar Científico que tem recebido artigos para publicação de outros estados e/ou de alunos e professores desta Instituição e a Revista Arel (Qualis A1) do Curso de Direito publicou artigos dos professores do IESUR na Revista Científica Eletrônica "AREL".

A política de **Extensão** da IES teve uma considerável melhora. Neste período ocorreu a sistematização e padronização das atividades de extensão. Houve ampliação das atividades de extensão (cursos, palestras, projetos), entretanto há necessidade de se melhorar a tramitação dos projetos entre coordenação de curso e coordenação de pesquisa e extensão. Boa parte dos projetos e cursos de extensão previstos no PDI foi realizada, principalmente devido aos esforços da COOPEX, da Direção Geral, das Coordenações de Curso e dos docentes da instituição e do perfil extensionista da IES. Aqui vale mencionar que grande parte dos projetos de extensão do IESUR busca desenvolver atividades de Responsabilidade Social.

Sobre a **Responsabilidade Social**, nota-se que a IES possui diversos projetos de extensão que promovem a inclusão social e a comunicação com a sociedade através de projetos sociais permanentes. Em 2017, totalizaram 9, categoria permanente.

A **Política e ações de acompanhamento dos egressos** melhoraram sobremaneira em 2016. O acompanhamento dos egressos é feito através de questionários on-line e presencial. Após várias ações de sensibilização, a Comissão tem conseguido vencer parte deste desafio, porém precisa aumentar a participação da comunidade civil.

A **Inovação tecnológica** do IESUR buscou melhorar na aquisição de recursos audiovisuais durante o período de 2015-2017. E ainda faz capacitação semestral dos técnico-administrativo e docente para usarem esta ferramenta Sistema WebGiz. A IES mantém ainda diferentes mídias e tecnologias, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chats, tecnologias de telefonia, teleconferências, videoconferências, TVs, programas específicos de computadores (softwares), conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (livros) ou em suportes eletrônicos dentre outros.

Outro ponto a ser evidenciado é a **Capacitação dos docentes e dos funcionários técnico-administrativos**. O IESUR possibilita a formação continuada dos seus professores e funcionários técnico-administrativos. Pôde-se verificar o cumprimento do Plano de Carreiras/Cargos.

No período de 2015-2017, o IESUR disponibilizou bolsas para funcionários, para graduação, pós-graduação, (lato sensu e stricto sensu) disponibilidade de horários para os docentes que fazem mestrado.

Sobre a **Comunicação interna**, observa-se, por meio dos questionários aplicados junto aos docentes e funcionários que há dificuldade neste quesito. Além de ser disponibilizado no site o Estatuto e Regimento da Instituição, a IES faz divulgação periódica durante as reuniões institucionais.

Quanto à **Infraestrutura**, observou-se que a instituição buscou o aprimoramento das condições de acesso para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, tal como mencionado no PDI. Também se deve mencionar a construção do novo prédio para o NPJ, de novas salas de aula e salas para laboratórios. É preciso citar que a inadimplência continua causando fragilidade na finança institucional, que impossibilita maior investimento em infraestrutura, bem como em outros itens como livros, equipamentos, projetos de extensão etc.

Abaixo estão relacionados os pontos positivos e negativos por Eixo:

Eixo 1 – Avaliação Institucional

Pontos Positivos:

- Aprimoramento do processo de preparação para as avaliações in loco.
- Aumento do número de participantes no Processo de Avaliação Institucional;
- Aumento substancial do número de participantes na Avaliação Institucional;
- Continuação das melhorias dos instrumentos de autoavaliação institucional;
- Divulgação dos Resultados das Avaliação Institucional por parte da CPA;
- Em função dos resultados das avaliações, mudanças já ocorreram na Instituição. Outras medidas estão sendo tomadas no sentido de que as melhorias se revertam em benefício de toda a comunidade acadêmica.
- Evolução do relatório anual de autoavaliação institucional
- Maior acesso da CPA nos Departamentos do IESUR;
- Maior organização das atividades desenvolvidas pela CPA;
- Melhoria na divulgação dos resultados obtidos pela CPA, principalmente no Portal da IES;
- Programa de Avaliação 2015-2017 foi embasado nas avaliações tanto da Avaliação Institucional Interna e dos conceitos obtidos pelo IESUR nas Avaliações Externas Institucionais e de Curso, avaliação da comunidade, reuniões com as lideranças, possibilitaram que a CPA apresentasse à Direção, sugestões de procedimentos, ações e propostas de mudanças que visassem o aprimoramento do trabalho desenvolvido na IES, a serem implementadas a curto, médio e longo prazo;

Pontos Negativos:

- A Cultura de Avaliação Institucional deve ser uma prática rotineira, respeitada e desejada pela comunidade interna, a fim de transformar mentalidades e a própria cultura institucional.
- Intensificar Ampliação ações voltadas para a sensibilização sobre a importância de se ter uma cultura de avaliação interna;
- Necessidade de aumentar o número dos componentes da Comissão devido ao aumento dos trabalhos;
- Necessidade de sensibilização da comunidade acadêmica: a CPA encontra dificuldade quanto a este aspecto, existem muitos mitos e estereótipo acerca da avaliação institucional;

EIXO 2 – Missão e Desenvolvimento Institucional

Pontos Positivos:

- Ações de planejamento do corpo docente por curso;
- Acompanhamento, aula a aula, do cumprimento dos planos de ensino das disciplinas;
- Ampliação do Programa de Iniciação Científica e criação do Manual de Atividades de Extensão;
- Aprovação dos Planos de Trabalho para execução das Atividades do Projeto Rondon – Operação Teixeira nos municípios de Nova União e Vale do Anari.
- Atendimento a resolução que estabelece a abordagem dos aspectos étnico-raciais.
- Atendimento a resolução que estabelece a interdisciplinaridade na abordagem das Políticas de Educação Ambiental foram implantadas.
- Aumento de publicações de artigos completos e trabalhos de pesquisa
- Capacitação dos acadêmicos rondonistas nos meses de novembro e dezembro de 2017.
- Maior número de contratação de professores no período parcial e integral;
- Contratação de um professor para orientar e sensibilizar os acadêmicos com relação ao ENADE;
- Disciplina de Libras como Obrigatória.
- Houve uma ampliação e divulgação dos Projetos de Responsabilidade Social executados pelos professores responsáveis;
- Implantação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu.
- Maior acompanhamento, por parte dos coordenadores, quanto ao prazo para envio das avaliações bimestrais a serem reproduzidas bem como o lançamento nos diários;
- Maior Participação de professores e acadêmicos nos trabalhos do Salão de Iniciação Científica na modalidade pôster e sala temática;
- Melhor composição do quadro docente (contratação e alocação), propiciando um aumento nas notas nas avaliações externas relacionadas ao regime de trabalho do corpo docente, ou seja, aumento de professores em regime de trabalho parcial.
- Oferta de Cursos de Capacitação para comunidade acadêmica e civil;
- Oferta de debates/discussões através de palestras que apresentam experiências profissionais
- Orientação sobre elaboração dos planos de ensino e cronograma;
- Participação de professores e alunos em eventos externos e interno;
- Publicação de 2 capítulos de livros sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em parceria com a PUC/SP e IESUR
- Classificação da Revista Científica do Curso de Direito “AREL” – Qualis A1;
- Utilização de cerca de 20% das questões das avaliações formais de acordo com o modelo do ENADE;
- Manutenção dos currículos flexíveis, de acordo com a demanda de mercado e diretrizes curriculares;
- Atualização do PPI das ementas dos cursos;

Pontos Negativos:

- Intensificar junto aos professores e técnico-administrativos o apoio nos eventos institucionais ;

- Dificuldade por parte de alguns professores à produção científica;
- Regulamentação do Programa de incentivo à produção científica para o corpo docente e discente.
- Os projetos pedagógicos devem ser mais discutidos com os professores, de forma que eles possam compreender a inserção de sua disciplina no conjunto das disciplinas que compõem o curso e na formação que se pretende propiciar ao aluno;
- Maior divulgação de Bolsa de Iniciação Científica e dos Grupos de Estudo.

EIXO 2 Políticas Acadêmicas

Pontos Positivos:

- Ampliação das Bolsas Institucionais;
- Alunos bolsistas fazem atividades nos projetos sociais de categoria permanente do IESUR em conjuntos com os Núcleos de Pesquisa e Extensão.
- Acompanhamento dos Ingressantes, Egressos, Concluintes e Ingressantes por parte do NAD;
- Os acadêmicos têm atendido à solicitação no preenchimento do Portal do Egresso;
- Políticas para Ensino Pesquisa e Extensão foram implantadas (3.1 a 3.4 do Relatório Final de Avaliação Institucional 2015-2017).
- A Ouvidoria presencial e on-line estão implantadas e fazem parte da vida acadêmica.

Pontos Negativos:

- Aumentar a divulgação da Ouvidoria on-line e mostrar a importância desta para o IESUR por parte dos departamentos ligados às Políticas Acadêmicas;
- Melhoria na Ouvidoria institucionalizada com infraestrutura e pessoal mais treinado;

Eixo 4 - Políticas de Gestão

Pontos Positivos:

- As propagandas são veiculadas através da mídia por meio de rádio, televisão, redes sociais, outdoors, banner e panfletos;
- Divulgação da Missão/Visão da FAAr quando em atendimento externo;
- Acessibilidade à Direção Geral por parte dos colaboradores;
- Melhoria na Avaliação sobre o nível de satisfação por parte dos acadêmicos quanto ao atendimento e eficiências nos processos do Departamento Financeiro e Secretaria.
- Bolsas para corpo docente e técnico-administrativo para graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu;
- Flexibilidade de horário para aqueles professores que fazem mestrado;
- Melhoria na agilidade dos processos, dos serviços de forma eficiente por parte dos gestores;
- Eficiência na resolução dos problemas conforme apontados no Relatório Final de Avaliação Institucional 2015-2017;
- Implantação da Biblioteca Virtual;
- Implantação da Assessoria de Relacionamento para fazer a divulgação mais efetiva de todas as ações/atividades do IESUR;

Pontos Negativos:

- Intensificar divulgação dos critérios para progressão do corpo docente e técnico-administrativo;
- Divulgar e dar maior ênfase a monitoria por parte da Diretoria Acadêmica;
- Dificuldade na entrega dos Relatórios das Atividades das Coordenações de Curso em tempo hábil, por parte dos Coordenadores o que tem dificultado o andamento da Avaliação Institucional;
- Apesar dos esforços da CPA, é necessário melhorar a comunicação entre alguns departamentos, em especial quanto ao envio dos relatórios solicitados;
- Ampliar e melhorar o Sistema Webgiz;
- Melhorar a ampliação da divulgação das decisões estabelecidas em Conselho para a comunidade acadêmica;
- Há necessidade de atualização de dados em alguns segmentos no site.

Eixo 5 - Infraestrutura**Pontos Positivos:**

- A Biblioteca disponibiliza acesso on-line de todo seu acervo aos acadêmicos, facilitando a consulta aos mesmos;
- Internet Wi-fi em toda dependência do IESUR, principalmente na Biblioteca; as salas, Laboratórios;
- Biblioteca possui ambientes climatizados e com mobiliários confortáveis para estudo;
- Adequação da infraestrutura da instituição em função dos acadêmicos portadores de necessidades especiais;
- Os horários de atendimento da biblioteca atendem o público acadêmico;
- Existência de um elevador para atendimento dos portadores de necessidades especiais, idosos e gestantes;
- Novas instalações dos laboratórios de Saúde e Núcleo de Prática Jurídica
- Investimento na adaptação da estrutura às condições de acessibilidade dos portadores de necessidades especiais.
- Adequação da infraestrutura do IESUR.

Pontos Negativos:

- Apesar das novas aquisições de equipamentos, faz-se necessário aumentar o número de computadores para a sala dos professores, notebook e projetores de multimídia, este último;
- Laboratórios necessitam de algumas melhorias e modernização de alguns equipamentos e aquisição de materiais para as aulas práticas;
- Laboratórios de Informática precisam ser adequados;
- Intensificar estudo em laboratórios de saúde.

V – PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

As informações resultantes do processo avaliativo institucional geram oportunidades de acompanhamento e de avaliação a serem desenvolvidas internamente. Tais informações dão subsídios para o planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PPP e no PDI.

A Avaliação Final do Ciclo deste período (2015-2017) é composta pelos seguintes processos: Autoavaliação Institucional, avaliação do Plano de Ação Institucional, avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e avaliação do Projeto Político Pedagógico – PPP.

A avaliação institucional no IESUR tem como norte a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria contínua da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Em função do seu desempenho nas últimas avaliações - inclusive no ENADE - a IES definiu um plano de melhorias, com ações direcionadas principalmente para as fragilidades identificadas nessas avaliações.

O **Plano de Ação Institucional** foi revisado, anualmente e priorizou a autoavaliação da implementação das ações para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI.

O Plano de METAS do IESUR a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional reflete necessidades, expectativas e anseios coletivos oriundos de uma prática vivida no cotidiano educacional, que impulsionam o trabalho e garantem a perpetuação dos valores e princípios institucionais na busca de resultados que o intensificam.

O IESUR não mediu esforços para cumprir as metas e objetivos traçados no Plano de Ação e atingiu quase 100% das metas.

VI – PROCESSOS DE GESTÃO

A gestão do Instituto de Ensino Superior de Rondônia propõe um conjunto de processos capazes de traduzir as estratégias em ações alinhadas em todos os níveis, de forma a garantir o alcance da sua Missão e Visão, por meio do planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e correção dos rumos da instituição, no momento em que se fazem necessários e oportunos.

A CPA registra que o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do Instituto de Ensino Superior está de acordo com as sugestões apresentadas em orientações disponibilizadas pelo Ministério da Educação e obedece ao disposto na legislação vigente. As iniciativas e investimentos para melhorias nas práticas e estrutura física da instituição são definidas tendo como base as fragilidades identificadas nos ciclos de autoavaliação da IES, bem como as avaliações externas realizadas pelo INEP. Tal postura consolida a articulação entre o processo de autoavaliação institucional (coordenado pela CPA), as avaliações externas realizadas por meio de visitas in loco, o ENADE e o planejamento da IES.

Verifica-se que os objetivos e metas estabelecidos no PDI, em 2017 foram alcançados parcialmente, outros objetivos e metas se encontram em desenvolvimento, por meio de suas estratégias e ações articuladas no plano de melhorias alinhado aos apontamentos da Avaliação Institucional, tendo como foco o cumprimento de sua Missão. Cita-se, por exemplo, o incentivo à promoção de inovações pedagógicas, expansão e permanente melhoria da qualidade do ensino ofertado, ampliação e aperfeiçoamento das práticas extensionistas, adoção de processos de comunicação mais eficazes, implantação de políticas de atualização permanente do acervo bibliográfico, ampliação da infraestrutura física, contratação professores com titulação adequada, viabilização para que professores pudessem melhorar a titulação em 2017, atendimento às demandas regionais, aprimoramento do sistema de avaliação institucional, implantação de programa de

acompanhamento do egresso, aumento de oferta de Bolsas Institucionais, visitas às aldeias, (Projeto Vivências Indígenas) visitas aos centros históricos de Rondônia (Projeto Diversidade Cultural e Patrimônio Histórico em Costa Marques), aos Tribunais de Brasília (Projeto Conhecendo os Tribunais), Projeto FAAR Cidadania, Projeto Semear, dentre outros.

A socialização dos resultados da avaliação institucional interna, da análise dos objetivos e metas do PDI, do cenário econômico, se dá a elaboração coletiva do plano de melhorias, o qual traça as ações e planos de investimentos da IES, para uma gestão compartilhada e eficiente.

A avaliação institucional constitui-se em importante instrumento de gestão do IESUR, bem como de seu planejamento financeiro, que prima por administrar os recursos financeiros de maneira sustentável. Esta forma de gestão relacionada com os processos avaliativos e alicerça dano reconhecimento das fragilidades e potencialidades apontadas nas avaliações tem subsidiado a tomada de decisões de forma mais objetiva e consciente no IESUR, que viabiliza os investimentos em infraestrutura, a oferta de novos cursos, contratação de professores, adequações para a acessibilidade (manutenção do elevador, piso tátil, recursos didáticos e outros), término da construção do novo prédio, investimento em laboratórios específicos; investimento no acervo da biblioteca (tanto pela necessidade de atualização de títulos dos exemplares dos cursos existentes, quanto pela compra de novos títulos); contratação de professor de Libras; aquisição insumos para os laboratórios; investimento em publicidade e divulgação da IES e dos serviços prestados à comunidade.

Outras ações também vêm sendo realizadas, tais como: medidas para o acompanhamento da evasão e inadimplência; investimento na remuneração docente, jornada parcial e integral. Além disso, são feitos investimento na contratação e capacitação do corpo técnico-administrativo. Na política de sustentabilidade que implica em um consumo mais consciente, campanhas de conscientização sobre consumo de água, papel, energia elétrica, coleta seletiva, consumo consciente, dentre outros.

As fragilidades apontadas resultam em discussões, debates e elaboração de propostas de melhorias da IES em todos os segmentos. Em uma análise sucinta, a avaliação coordenada pela CPA, seus processos avaliativos e a mobilização dialética que ela promove na IES, permitem que a gestão seja exercida de modo compartilhado, promovendo desta forma, relevantes e constantes melhorias.

VII – DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Durante o processo avaliativo (2015 – 2016) e Relatório Final da Autoavaliação Institucional 2017, evidenciaram-se avanços conquistados, um aumento significativo de participantes na avaliação institucional, concretizado de forma sistemática e contínua. Esse trabalho, liderado pela CPA, tem gerado frutos junto à comunidade acadêmica à medida que a participação dos diversos segmentos envolvidos no processo faz-se mais notória nas etapas estabelecidas, o que tem provocado ações de melhorias pedagógico-administrativas permanentes.

O processo de avaliação institucional tem se configurado como instrumento para identificar oportunidades de avanços e melhorias em suas práticas administrativas e acadêmicas. Os dados referentes às avaliações internas e externas são objetos de discussões, estudos, análises e ponderações sobre

potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica.

A instituição no decorrer dos anos, desde a criação da CPA e da implementação da avaliação institucional vem tomando decisões com base nos resultados dessa avaliação, promovendo uma interlocução com a comunidade acadêmica, garantindo que os avanços sejam percebidos e reconhecidos como frutos de sua participação.

A presença do IESUR no município de Ariquemes ofertando Graduação de qualidade e Pós-Graduação atende satisfatoriamente a população local, comprovando desta forma seu papel estratégico como agente social compromissado com o desenvolvimento local e da Região do Vale do Jamari.

Dioni Pedro Feza
Presidente da CPA

Jakline Brandhuber de Moura
Representante do Corpo Docente

Carla Angélica Batista Quintão
Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Vasco Arlan Peres Silva
Representante da Sociedade Civil

Maria Lucy Cardoso
Representante do Corpo Discente